

## INFRAESTRUTURA

# Estado aplica R\$ 10 mi em pesquisas

Recursos são destinados a 10 Centros de Infraestrutura Científica e Tecnológica de Caráter Multiusuário da UEPB

Helda Suene  
Fapesq/PB

O Governo da Paraíba investe R\$ 10 milhões para desenvolvimento de pesquisas em diversas frentes de atuação científica, de 10 Centros Estaduais de Infraestrutura Científica e Tecnológica de Caráter Multiusuário (Ceictm) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Trata-se de iniciativa por meio da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secities) e editais da Fundação de Apoio à Pesquisa da Paraíba (Fapesq), com o objetivo de apoiar financeiramente projetos que contribuirão significativamente para o desenvolvimento científico, tecnológico e da inovação da Paraíba.

A meta é fomentar e fortalecer os Centros Estaduais de Infraestrutura Científica e Tecnológica de Caráter Multiusuário na UEPB já estabelecidos, em áreas prioritárias para desenvolvimento da Paraíba, e induzir a organização de novos centros no estado, por meio de melhoria da infraestrutura necessária ao seu desenvolvimento, a fim de que possam atuar como centros estaduais multiusuários em seus campos correlatos e, em decorrência, que possam contribuir

para a promoção e melhoria de produtos e serviços prestados à população da Paraíba.

De acordo com o secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Claudio Furtado, os investimentos nesses laboratórios são importantes principalmente porque além de desenvolver pesquisa altamente qualificada, é possível prestar serviço à população. “É o caso das tecnologias na área de saúde em que recursos foram aportados, por exemplo, para o Núcleo de Tecnologias Estratégicas em Saúde (Nutes) UEPB, ou seja, você está investindo recursos em pesquisa de alto nível, mas também está dando retorno para que você possa gerar desenvolvimento”, disse.

O presidente da Fapesq, Rangel Junior, acentua que esse investimento é resultado de uma decisão de acreditar e investir na ciência. “Para qualquer gestor público, não basta prometer ou declarar compromisso com determinada área ou setor da vida em sociedade. É preciso que isso seja traduzido em investimento”. Segundo ele, a Fapesq vai buscar nos próximos anos mais investimentos do Governo do Estado para as pesquisas.

## Dinheiro está na previsão orçamentária até 2025

Os Centros Multiusuários já receberam os recursos totais, com previsão de execução até dezembro de 2025. Cada centro multiusuário recebeu entre R\$ 148 mil e R\$ 2 milhões, de acordo com o orçamento de cada proposta apresentada. O valor total foi dividido em dois editais de R\$ 5 milhões cada, que contemplaram várias áreas da pesquisa.

Entre elas: Referência em Saúde da Paraíba; Nanotecnologia; Análise e Caracterização Químico-Biológica da UEPB; Pesquisa e Análise de Água, Alimentos, Resíduos e Biodiversidade para atendimento de serviços, pesquisa e inovação tecnológica na Paraíba; Inovação e empreendedorismo para atendimento à comunidade e fortalecimento do ecossistema de inovação paraibano; Estudo do Comércio Internacional e Exportações Paraibanas; Capacitação em Tecnologias Assistivas para o Idoso (CCTAI), entre outros.

A Central Multiusuária de Análise e Caracterização Químico-Biológica (CM-AC-QuimBio), que funciona no Campus V, em João Pessoa, recebeu recentemente, por meio do edital Fapesq, um microscópio acoplado a Infravermelho e Raman, o primeiro laboratório da América Latina a receber tal equipamento, que permitirá a ampliação de serviços prestados à comunidade acadêmica da UEPB e de setores interessada

De acordo com Francisco Jaime, pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UEPB e vice-coordenador da CM-AC-QuimBio, em pouco tempo, essa Central Multiusuária se tornará uma referência nacional e trará grandes impactos para a pesquisa, inovação e desenvolvimento de produtos de todo estado da Paraíba e na Região Nordeste. Pesquisadores poderão utilizar essa ferramenta para o estudo de contaminantes, com destaque para a identificação de micropásticos, além da caracterização molecular para setores da saúde, química, eletrônica e afins. No local, são atendidos pesquisadores, empresas e indústrias interessadas em realizar análises químicas e biológicas. O projeto tem como foco de contribuição potencial as áreas prioritárias: Saúde, Desenvolvimento Regional Sustentável e Arranjos Produtivos Locais, elencadas pelo Governo do Estado da Paraíba.

■ Cada centro multiusuário recebeu entre R\$ 148 mil e R\$ 2 milhões, de acordo com o orçamento das propostas apresentadas



Estrutura do laboratório onde está sendo desenvolvido o trabalho da pesquisadora Flávia Carolina Alonso, do CCT/Nupea/UEPB

## Nupea, Extrabes e LeaQ são parceiros

A pesquisadora Flávia Carolina Alonso, do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Alimentos do CCT (Nupea/UEPB), diz que o edital foi muito importante para os centros multiusuários da UEPB. Três grupos de pesquisa trabalharam em conjunto no Centro Integrado Multiusuário de Pesquisa e Análise de Água, Alimentos, Resíduos e Biodiversidade: o Núcleo de Pesquisa Especial em Alimentos (Nupea), a Estação Experimental de Tratamentos Biológicos e Esgotos Sanitários (Extrabes) e o Laboratório de Ecologia Aquática (LeaQ).

“Foi possível adquirir vários equipamentos de alto valor financeiro. Após os equipamentos serem instalados, foi possível publicar mais de 15 artigos científicos em pesquisas de alto fator de impacto, resultantes das graduações de Biologia, Farmácia, Química, Saneamento Ambiental, e pós-graduações em Ciências, Tecnologia Ambiental, Ecologia e Conservação, e Ciências Farmacêuticas. Essas pesquisas fortalece-

ram as parcerias em todos os grupos e instituições envolvidas nacionais e internacionais”.

O Centro de Pesquisa em Análise Preditiva, Geoprocessamento e Data Science, outro apoiado pela Secities/Fapesq, tem o potencial de contribuir para o bem-estar social, utilizando suas pesquisas para abordar questões como saúde pública, segurança e planejamento urbano. Com o apoio financeiro, o Centro pode desenvolver projetos que diretamente melhoram a qualidade de vida dos paraibanos. Para o coordenador do projeto, Ricardo Alves de Olinda, o apoio financeiro do Estado é um marco significativo para o avanço tecnológico e científico na região. Esse investimento não apenas fortalece a infraestrutura de pesquisa local, mas também sinaliza um compromisso com o desenvolvimento sustentável e a inovação.

De suma importância, outro Centro Multiusuário busca consolidar a infraestrutura já existente no Núcleo de Tecnologias Estratégicas em Saúde (Nutes) da

“

**Após os equipamentos serem instalados, foi possível publicar mais de 15 artigos científicos**

Flávia Carolina Alonso

UEPB e, simultaneamente, estruturar um Laboratório-Célula Multiusuário (LCM) no Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes (HETDLGF) por meio da aquisição de equipamentos de tecnologia 3D aplicados à saúde. Essa estrutura, juntamente com uma equipe técnico-científica multidisciplinar, possibilita o processamento de imagens médico-odontológicas de Ultrassonografia (US), To-

mografia Computadorizada (TC), Ressonância Magnética (RM) e a impressão tridimensional de biomodelos para planejamento cirúrgico na área de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Ortopedia, Cirurgia Torácica e Neurocirurgia.

Os pesquisadores utilizam casos de traumas complexos que trouxeram benefícios na terapêutica cirúrgica desses pacientes. De acordo com a coordenadora do projeto, Kátia Galdino, as imagens médico-odontológicas provenientes desses casos estão sendo tratadas e modeladas em *softwares* específicos por uma equipe multidisciplinar (cirurgiões-dentistas, radiologistas, analistas de sistema, *designers* gráficos, engenheiros eletrônicos e engenheiros mecânicos). O projeto busca inserir a Paraíba no contexto nacional e internacional em novas tecnologias aplicada à saúde, visando a incorporação e uso dessas tecnologias na cadeia SUS de alta complexidade nos Hospitais de Emergência e Trauma do Estado da Paraíba.



Pesquisadores buscam consolidar a infraestrutura já existente no Núcleo de Tecnologias Estratégicas em Saúde da UEPB